

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



DISTRIBUIÇÃO DE POLYMITARCYIDAE (EPHEMEROPTERA: INSECTA) AO LONGO DE UM GRADIENTE DE CONTAMINAÇÃO POR REJEITO DE MINERAÇÃO

Alice Lanchin de Assis^{2,5}, Ana Dária Leite Viana^{1,2}, Carlos Frankl Sperber⁴, Pedro Neto Bonfá², João Vitor Moreira Curi^{2,5} & Frederico Falcão Salles²

¹Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Universidade Federal de Viçosa (UFV), 36570-900, Viçosa-MG, Brasil. ²Museu de Entomologia, Departamento de Entomologia, Universidade Federal de Viçosa (UFV), 36570-900, Viçosa-MG, Brasil. ³Programa de Pós-graduação em Entomologia, Universidade Federal de Viçosa (UFV), 36570-900, Viçosa-MG, Brasil. ⁴Departamento de Biologia Geral, Universidade Federal de Viçosa (UFV), 36570-900, Viçosa-MG, Brasil. ⁵Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Viçosa, 36570-900, Viçosa-MG, Brasil.

Email: alice.assis@ufv.br

Introdução

- A família Polymitarcyidae pertence à ordem de insetos aquáticos Ephemeroptera, e é um grupo amplamente utilizado como bioindicador de qualidade da água devido à sua sensibilidade à alterações ambientais.
- Após o rompimento de uma das barragens de contenção de rejeitos de mineração em Mariana/MG, cerca de 60 milhões de m³ de lama contaminada invadiu a bacia do Rio Doce.

Objetivos

Tendo em vista a relação entre este grupo de Ephemeroptera e o substrato, este trabalho tem como objetivo contribuir para o conhecimento acerca da composição e da distribuição da fauna de Polymitarcyidae da bacia do Rio Doce.

Material e Método

A metodologia utilizada foi a coleta dos efemerópteros adultos, realizada durante janeiro, agosto e setembro de 2022, em 40 pontos amostrais distribuídos ao longo da bacia do Rio Doce. Realizada a partir do uso de armadilhas luminosas do tipo Pensilvânia e todo o material foi identificado ao nível taxonômico de espécie.



Figura 1 A-B. (A): Armadilha luminosa Pensilvânia; (B): Vista do Rio Doce.

Resultados e Discussão

Foram encontrados 2524 indivíduos distribuídos em 3 gêneros e 6 espécies. As espécies de Polymitarcyidae foram encontradas em 16 dos 40 pontos amostrais, sendo a maior abundância no Rio Suaçuí Grande localizado na cidade de Mathias Lobato-MG e maior riqueza de espécies na Lagoa Juparanã Mirim localizada em Linhares - ES. A amostragem realizada resultou no registro de *Campsurus cotaxe*, *Campsurus latipennis*, *Campsurus aff. major* Needham & Murphy, 1924, *Campsurus truncatus* Ulmer, 1920, *Tortopsis canum* e *Tortopus harrisi* Traver, 1950.

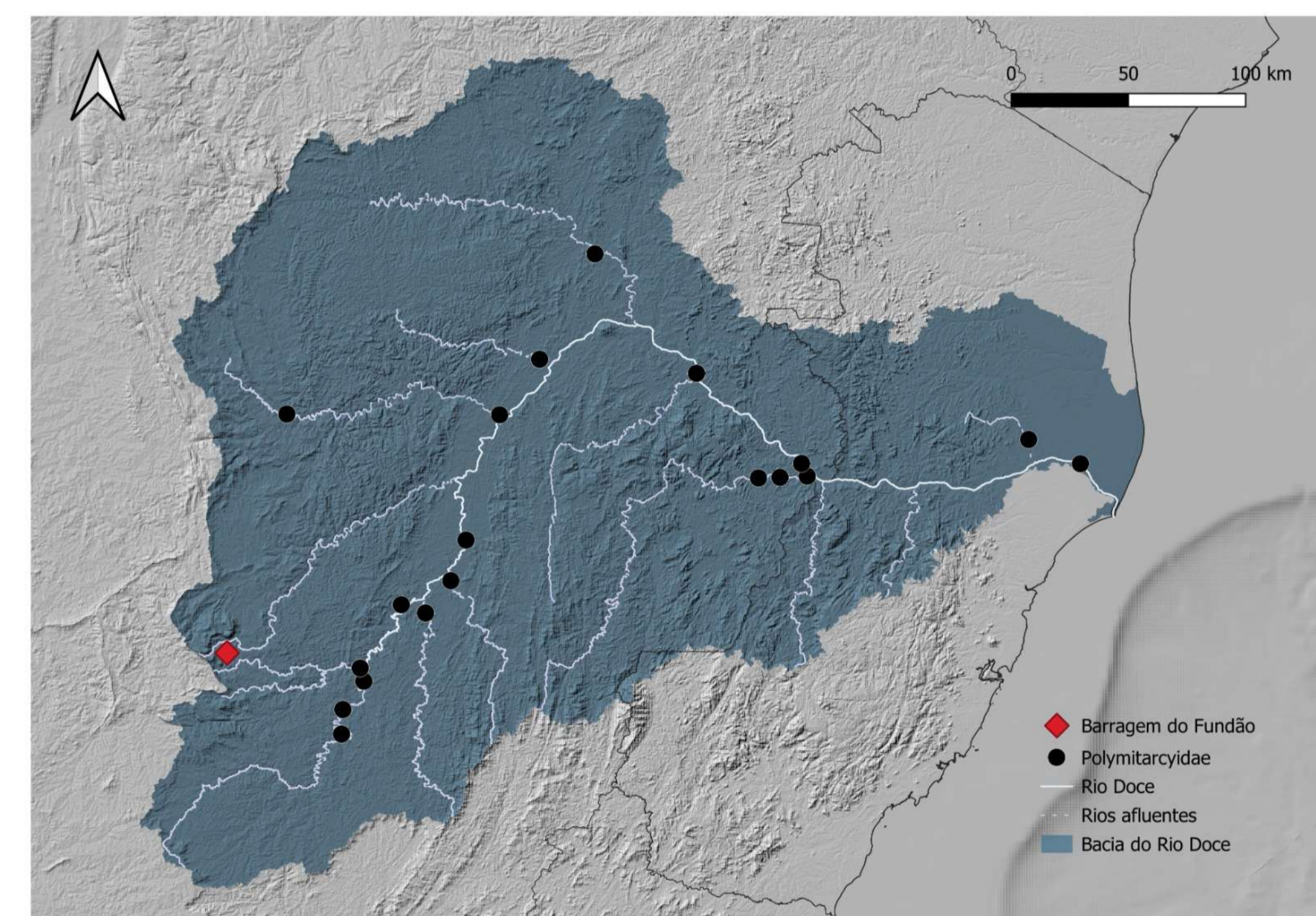


Figura 2. Distribuição de Polymitarcyidae na bacia do Rio Doce.

Conclusões

A sistematização das informações sobre a distribuição de Polymitarcyidae é o primeiro passo para auxiliar tomadores de decisão que atuam no manejo de ecossistemas aquáticos, e na determinação de áreas prioritárias para a conservação.

Bibliografia



Apoio

